

O ROMANCE “PONCIÁ VICÊNCIO”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: ANÁLISE DISCURSIVA PELAS LENTES DA INTERSECCIONALIDADE E DA ESCRIVIVÊNCIA.

Objetivo de desenvolvimento sustentável: 4. Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Enzo Augusto Ferreira David (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Campos do Jordão)

João Guilherme de Paula Soares (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Campos do Jordão)

Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Campos do Jordão)

O silenciamento histórico e discursivo de grupos marginalizados alimenta o epistemicídio da cultura negra, ignorando o protagonismo e as formas de resistência de mulheres negras na literatura brasileira. A ausência de escritoras negras no cânone literário reflete a colonialidade que legitima apenas discursos eurocêntricos, processo que muitas vezes colocou o negro em um papel passivo, inferiorizado, visto de fora, e não como protagonista de sua própria história. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo é realizar uma análise discursiva e crítica da protagonista do romance Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, refletindo sobre como sua trajetória narrada na obra representa a busca por voz e identidade em um contexto de silenciamento. O gesto de leitura e de análise busca, ainda, promover a prática de letramentos de reexistência, transformando a escola em um espaço para novas narrativas e saberes. A partir de uma abordagem qualitativa, a metodologia da pesquisa se apoia na Análise do Discurso Francesa para examinar os processos que incidem na construção de sentidos discursivos e sócio-históricos no texto. A pesquisa também tem caráter bibliográfico, aprofundando-se em conceitos que são mobilizados na prática analítica, como o de interseccionalidade, para entender a complexa rede de fatores que gera desigualdade e opressão a grupos sociais; o de lugar de fala, para compreender o processo de silenciamento histórico e discursivo; e o de escrevivência, que caracteriza uma escrita que vai além da experiência individual para contar a história de uma coletividade. Resultados da análise revelam que a história da personagem Ponciá pode ser considerada como representativa da condição da mulher negra brasileira, mostrando sua luta contra uma herança de silêncio e sua busca por pertencimento. Os resultados indicam também que sua jornada pessoal ficcionalizada contribui para o resgate da memória coletiva de seu

povo, reforçando a escrevivência como uma ferramenta poderosa para enfrentar os traumas herdados da escravização. Assim, podemos concluir que a análise está alinhada a uma perspectiva de educação antirracista, inclusiva e equitativa, que visa ao combate do apagamento de culturas e saberes e legitima histórias e vivências negras na literatura, conforme propõe a Lei 10.639/03 (que indica a obrigatoriedade de estudo da História da África e dos africanos, bem como dos negros no Brasil e da cultura negra brasileira, em todo o currículo escolar nacional).

Palavras-chave: Educação Antirracista; Epistemicídio Literário; Ponciá Vicêncio; Conceição Evaristo; Análise do Discurso.